

ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – Orçamento 2014 - 2ª Revisão de Receita.

I – Metas de arrecadação 2014 – Reavaliação das Receitas Ordinárias do Tesouro

Esta nota visa reavaliar as estimativas de receita do Tesouro Estadual em relação à 1ª Revisão de Receita apresentada na Nota Técnica SUPOF nº 2 de 2014. Com o fechamento do 1º semestre verificou-se uma expressiva alteração na expectativa de recebimentos do Estado, sobretudo pelo esfriamento da economia nacional – detalhado na próxima seção – com impactos expressivos na arrecadação de maio e junho. Os modelos econométricos de projeção que auxiliam a análise das principais receitas estão descritos na citada Nota, já disponível no Portal de Transparência e as reavaliações por rubrica de receita estão detalhadas no texto e tabelas apresentados neste documento de trabalho.

A estimativa de receita das fontes de recursos do Tesouro totaliza R\$ 61,1 bilhões. O valor representa uma redução de R\$ 313,7 milhões em relação à 1ª Revisão de Receita, sobretudo por conta da redução na expectativa de ingresso de receitas tributárias, parcialmente compensada pelo aumento da receita de royalties.

II – Cenário Econômico

Segundo dados coletados pelo IBGE, a atividade industrial brasileira tem apresentado redução nos primeiros meses do ano. No Rio de Janeiro, o declínio foi ainda mais expressivo, com uma redução de 5,54% em janeiro de 2014 frente ao mesmo período do ano anterior, já descontado os efeitos sazonais.

Os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho indicam que, em março, houve redução de 0,11% do pessoal ocupado no ERJ, fruto da redução líquida de 4.333 vagas. Diversos setores apresentaram decréscimo: extrativa mineral (-0,44%), construção civil (-0,04%), comércio (-0,70%) e agropecuária (-0,16%), sendo o setor de comércio o que apresentou o pior desempenho, com uma redução de 5.794 postos de trabalho.

O índice de volume de vendas no comércio varejista brasileiro apresentou uma redução de 1,1% em março com relação ao mesmo mês do ano anterior, de acordo com dados do IBGE. Para o mesmo período, o ERJ obteve resultado ainda pior, com um desempenho negativo de 5,6% em relação a março de 2013. No acumulado do ano, houve um crescimento de 1,7%, inferior ao apresentado nos meses anteriores de 2014.

Por conta da piora acentuada no cenário econômico nesses últimos meses, setores industriais com forte peso na arrecadação de ICMS, têm apresentado quedas substanciais no ritmo de suas atividades. Em decorrência disso, o mês de maio foi marcado por quedas significativas na receita estadual em setores como: mercados, lojas e magazines (-16,5%), siderurgia e metalurgia (-10,5%) e nos veículos automotores (-8,3%).

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), a balança comercial fluminense acumula um déficit de janeiro a maio de 2014 de US\$ 2,003 bilhões. Nos cinco primeiros meses de 2014 as importações diminuíram 4,86%. Cabe ressaltar, que óleos brutos de petróleo e gás natural liquefeito registraram, neste período, reduções nas importações na ordem de 9,38% e 11,43%, respectivamente. Devido ao impacto da importação desses produtos sobre a arrecadação de ICMS no ERJ, verificou-se nos últimos meses seguidas frustrações de receitas tributárias. As exportações, por sua vez, apresentaram decréscimo de 14,09%. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o saldo do balanço comercial sofreu uma redução de 54%.

O IPCA, no mês de maio, subiu 0,46%, atingindo 6,37% no acumulado dos últimos 12 meses. No estado do Rio de Janeiro, o IPCA aumentou 0,55% em maio, chegando a 7,59% nos últimos 12 meses. O IGPM, por sua vez, retrocedeu 0,13% em maio. No entanto, no acumulado dos últimos 12 meses registrou 7,84%.

A taxa média de câmbio comercial para venda (R\$/US\$), no mês de maio, foi de 2,22. Em relação ao mês de abril houve uma desvalorização do real de 0,53%.

Na próxima seção apresentam-se os resultados das reestimativas da receita, com base na metodologia adotada¹ e na atualização dos parâmetros macroeconômicos.

A metodologia de estimativa das receitas foi detalhada na nota técnica nº 11 de 18/06/2013, que se encontra disponível no site: http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/faces/sitios/sitios-transparencia-navigation/coluna1/inicioTransparencia?_adf.ctrl-state=151wc97lrd_135

III – Descrição das variações de projeção de Receita:

Tabela 1 apresenta as novas estimativas de receita estadual, que são comentadas item a item em seguida.

Tabela 1 - Reestimativa das Principais Receitas Tesouro 2014 - Rubrica Orçamentária

R\$ Milhões

| Receita* | FR | REVISÃO DE RECEITA | | 2ª REVISÃO X 1ª REVISÃO | |
|-----------------------------------|----|---------------------|---------------------|-------------------------|-----------------|
| | | 1ª Revisão (A) | 2ª Revisão (B) | (B - A) | Δ % (B/A -1) |
| IRRF | 00 | 3.007 | 2.932 | - 75 | -2,5% |
| IPVA | 00 | 2.096 | 2.049 | - 47 | -2,3% |
| ITD | 00 | 671 | 671 | - | |
| FECF | 22 | 2.997 | 2.997 | - | |
| ICMS | 00 | 34.071 | 33.302 | - 768 | -2,3% |
| Receita Financeira | | 214 | 214 | - | |
| FPE | 06 | 1.120 | 1.120 | - | |
| IPI | 07 | 913 | 863 | - 50 | -5,5% |
| Lei Kandir | 07 | 86 | 86 | - | |
| Demais Transf. União | 01 | 97 | 97 | - | |
| Multas e Juros** | | 474 | 474 | - | |
| Dívida Ativa*** | | 266 | 266 | - | |
| Dep. Judiciais tributários | 90 | 10 | 15 | 5 | 50,0% |
| Ressarcimento de pessoal cedido | | 43 | 49 | 7 | 15,5% |
| Outras Restituições | | 71 | 145 | 74 | 105,0% |
| Outros | | 80 | 72 | - 8 | -9,9% |
| Receitas Extras | | 90 | 90 | - | |
| CEG & Onibus | 01 | - | - | 0 | |
| Demais Receitas | 01 | 30 | 30 | 0 | |
| Receita intra outras Restituições | 01 | 60 | 60 | 0 | |
| Subtotal 1 | | 46.306 | 45.443 | -863 | -1,9% |
| Alienação de Bens | 01 | - | 40 | 40 | 100,0% |
| Depósitos judiciais | 91 | 327 | 290 | - 37 | -11,3% |
| Operações de Crédito | | 6.309 | 6.309 | - | |
| | 11 | 6.213 | 6.113 | - 100 | -1,6% |
| | 21 | 96 | 196 | 100 | 104,4% |
| Receita Financeira | | - | 88 | 88 | 100,0% |
| | 11 | - | 86 | 86 | 0,0% |
| | 21 | - | 2 | 2 | 0,0% |
| Subtotal 2 | | 6.636 | 6.727 | 92 | 1,4% |
| Royalties & FEP | | 8.039 | 8.496 | 457 | 5,7% |
| | 04 | 3.187 | 3.262 | 75 | 2,4% |
| | 10 | 4.852 | 5.234 | 382 | 7,9% |
| Salário Educação | 05 | 451 | 451 | - | |
| Subtotal 3 | | 8.496 | 8.953 | 457 | 5,4% |
| TOTAL GERAL (1+2+3) | | 61.438 | 61.124 | - 314 | -0,5% |

*Receita Bruta (com FUNDEB)

** Inclui FR 00 - 01 - 22 - 96

*** Inclui FR 00 - 01 - 22

1. IRRF – a estimativa de receita do Imposto de Renda foi reduzida em R\$ 75 milhões, projetando-se uma receita no ano de R\$ 2,932 bilhões. O ajuste é resultado de análise mais detalhada do fluxo de Imposto de Renda retido no pagamento de precatórios, tendo sido verificado que esta projeção estava superestimada em relação a apresentada na primeira Nota. Mesmo com a redução a receita ainda registra expressivo crescimento de 13,8% em relação ao ano anterior.

2. IPVA – a previsão de arrecadação para 2014 foi revista para R\$ 2,049 bilhões, com uma leve redução de R\$ 47 milhões em relação à 1ª revisão. O ajuste reflete o paulatino esfriamento nas vendas de automóveis que vêm ocorrendo desde 2012 quando iniciara a política de desoneração do IPI. Adicionalmente acredita-se que parte do resultado se deva à isenção de 50% concedida no início do ano aos ônibus de transporte público no Estado. Em 2013 o crescimento verificado foi de 8,5%, alinhado com a previsão atual de crescimento para 2014, de 8,3%.

3. ICMS – reavaliado em menos R\$ 768 milhões em relação à 1ª revisão, projetando-se uma redução de 2,3% em relação à previsão inicial. Aparentemente o expressivo salto da arrecadação do imposto em 2013 (com crescimento de 15,2%) acabou carregando um viés otimista aos modelos de previsão. No entanto, por conta do aparente freio da economia a partir de maio se fez necessário uma revisão da previsão inicial. A revisão da estimativa para o ano corrente registra R\$ 33,302 bilhões, aumento de 8,38% em relação ao ano anterior.

4. IPI - Reduzido em menos R\$ 50 milhões (-5,5 %) em relação à 1ª Revisão de Receita. Considerou-se nessa reestimativa a manutenção das alíquotas reduzidas no IPI Automóveis e IPI Móveis, além das últimas revisões de receita divulgadas pela União, que vêm apresentando queda na arrecadação de tal imposto. Espera-se um alcance de receita no valor de R\$ 863,3 milhões para 2014.

5. Outras restituições - Revista para R\$ 145 milhões, com aumento de R\$ 74 milhões em relação à primeira revisão de receita. O ajuste é devido à entrada de R\$ 63 milhões referente à devolução de precatórios feita pelo Tribunal de Justiça

e saque de R\$ 7 milhões na Conta A, receitas essas extraordinárias que não podem ser consideradas na tendência de arrecadação do exercício.

6. Alienação de bens – Reavaliada em R\$ 40 milhões. A nova estimativa foi impactada pela venda de terreno à L'OREAL com a interveniência da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN) no valor de R\$ 16,7 milhões e pela inclusão de R\$ 23 milhões referentes à venda de terreno na Lagoa, valor ainda não integralizado em sua totalidade.

7. Depósitos judiciais – ajuste com redução de R\$ 37 milhões com base em informações gerenciais, tendo em vista a evolução do fluxo de precatórios a serem pagos no decorrer deste ano.

8. Receita Financeira de Operação de Crédito – A previsão de arrecadação desta receita, que até o momento estava zerada, foi revista para R\$ 88 milhões, considerando-se para tal o rendimento já observado nas receitas de operações de crédito que ainda não foram executadas, justificando considerável saldo financeiro nas diversas contas correntes.

9. Royalties e FEP – As receitas de royalties (incluindo-se aí também as participações especiais) e as do Fundo Especial do Petróleo (FEP) foram surpreendentemente positivas no 1º semestre. A principal explicação para isso foi a forte desvalorização do câmbio nacional nos primeiros meses do ano. Mesmo com a recente estabilização da moeda na faixa de R\$ 2,20/US\$ a expectativa é de expressivo crescimento da receita em 2014, o que é bastante positivo se lembrarmos de que esta receita teve perda nominal em 2013.

O otimismo se justifica pelos últimos dados de produção publicados pela ANP apontando para uma recuperação da produção de petróleo a partir de março (lembrando-se que existe defasagem de 2 meses entre a produção e o pagamento dos royalties). O ajuste da previsão aponta para um incremento da receita de R\$ 457 milhões, totalizando R\$ 8,496 bilhões em 2014.

Desta receita 61,6% serão incorporados ao patrimônio do Rioprevidência. O valor estimado para pagamento de serviço da dívida (previsto no Decreto nº 43.911/2012) é de R\$ 1,045 bilhão. Considerando a receita de Royalties realizada até junho, já existe

um montante de R\$ 522.288.052,41 a serem executados em acordo com o referido Decreto, em serviços da dívida, na FR 04.

Tabela 2

Em R\$

| ROYALTIES | 1ª revisão | 2ª revisão |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | 8.038.784.230,28 | 8.496.083.476,43 |
| Tranferências aos Municípios | 439.649.809,73 | 452.812.038,80 |
| PASEP | 75.991.344,21 | 80.432.714,38 |
| Fonte 04 FECAM | 455.910.015,74 | 482.558.236,77 |
| Indenização a União | 1.227.412.401,36 | 1.200.345.837,25 |
| Recomposição da Conta "B" | - | - |
| Serviço da Dívida | 987.887.474,67 | 1.045.625.286,89 |
| Fonte 10 RIOPREVIDÊNCIA* | 4.851.933.184,57 | 5.234.309.362,34 |

* Inclui a parcela do FEP, conforme Determinação do TCE na análise das Contas de Gestão de 2012.

11. Em relação à estimativa de Receita apresentada na Nota nº 02, de 31 de janeiro de 2014, e os valores resultantes desta segunda revisão que considera a receita realizada até junho, a análise do comportamento da arrecadação, aliado ao cenário econômico comentado no item II desta Nota, aponta para uma frustração de receita de 863 milhões no âmbito dos recursos do Tesouro nas Fontes de Recursos que se compensam, minimizada, em parte, pela previsão de excesso de arrecadação da receita de Royalties, no valor de R\$ 457 milhões e de R\$ 40 milhões de alienação conforme demonstrado na Tabela 1.

A Tabela 3 a seguir apresentada discrimina os valores pelas Fontes Tesouro e não Tesouro e, no balanço de todas elas o déficit final apurado é de R\$ 314 milhões.

Tabela 3 - Reestimativa de Receita Tesouro 2014 - Por Fonte de Recursos

R\$ Milhoes

| Receita** | FR | 1ª REVISÃO (A) | 2ª REVISÃO (B) | 2ª REVISÃO X 1ª Revisão | |
|-----------------------------------|-----------|---------------------|---------------------|----------------------------|----------------|
| | | | | (B - A) | Δ% (B/A -1) |
| IRRF | 00 | 3.007 | 2.932 | (75) | -2,5% |
| IPVA | 00 | 2.096 | 2.049 | (47) | -2,3% |
| ITD | 00 | 671 | 671 | | |
| ICMS | 00 | 34.071 | 33.302 | (768) | -2,3% |
| Multas e Juros | 00 | 450 | 456 | 6 | 1,4% |
| Dívida Ativa | 00 | 252 | 254 | 2 | 0,7% |
| Receita Financeira | 00 | 0 | 0 | | |
| Outras Restituições | 00 | 32 | 20 | (12) | -38,0% |
| Outros | 00 | 0 | 0 | | |
| TOTAL | 00 | 40.580 | 39.685 | (895) | -2,2% |
| Receita Financeira | 01 | 214 | 214 | () | 0,0% |
| Demais Transf. União | 01 | 97 | 97 | | |
| Multas e Juros | 01 | 11 | 5 | (6) | -52,2% |
| Outras Restituições | 01 | 39 | 110 | 71 | 184,6% |
| Dívida Ativa | 01 | 9 | 7 | (1) | -17,5% |
| Demais Receitas | 01 | 30 | 30 | | |
| Alienação de Bens* | 01 | - | 40 | 40 | - |
| Ress. de Pess. Cedido- D. Áreas | 01 | 1 | 3 | 1 | 129,6% |
| Rec. Intra de Pessoal Cedido | 01 | 0 | 0 | | 177,9% |
| Rec. Intra de Outras Restituições | 01 | 60 | 60 | | |
| Outros | 01 | 75 | 67 | (9) | -11,6% |
| TOTAL | 01 | 536 | 633 | 97 | 18,1% |
| Royalties | 04 | 3.187 | 3.262 | 75 | 2,4% |
| Receita Financeira | 04 | - | - | | |
| Royalties | 10 | 4.852 | 5.234 | 382 | 7,9% |
| TOTAL | | 8.039 | 8.496 | 457 | 5,7% |
| Salário Educação | 05 | 451 | 451 | | |
| Outros | 05 | 0,304867 | 0 | | 16,4% |
| TOTAL | 05 | 451 | 451 | | 0,0% |
| FPE | 06 | 1.120 | 1.120 | | |
| Receita Financeira | 07 | - | - | | |
| IPI | 07 | 913 | 863 | (50) | -5,5% |
| Lei Kandir | 07 | 86 | 86 | | |
| Outros | 07 | 0 | 0 | | |
| TOTAL | 07 | 999 | 949 | (50) | -5,0% |
| Ressarcimento de pessoal cedido | 20 | 41 | 47 | 5 | 12,2% |
| Outros | 20 | - | - | | |
| TOTAL | 20 | 41 | 47 | 5 | 12,2% |
| FECP | 22 | 2.997 | 2.997 | | |
| Multas e Juros | 22 | 13 | 13 | (1) | -3,9% |
| Dívida Ativa | 22 | 5 | 4 | () | -7,3% |
| TOTAL | 22 | 3.015 | 3.014 | (1) | 0,0% |
| Outros | 26 | 0 | 0 | | 341,1% |
| CIDE | 26 | 6 | 6 | | |
| TOTAL | 26 | 6 | 6 | | 2,2% |
| Dep. Judiciais tributários | 90 | 10 | 15 | 5 | 50,0% |
| Outros | 90 | 0 | 1 | 1 | 245,0% |
| TOTAL | 90 | 10 | 16 | 6 | 54,9% |
| DEP. Judiciais não Tributários | 91 | 327 | 290 | (37) | -11,29% |
| Outros | 95 | 1 | 2 | | 6,9% |
| Outros* | 95 | 2 | 2 | | |
| Outros | 11 | - | 86 | 86 | - |
| Outras Restituições | 11 | - | 15 | 15 | - |
| Operações de Crédito* | 11 | 6.213 | 6.113 | (100) | -1,6% |
| Operações de Crédito* | 21 | 96 | 198 | 102 | 106,7% |
| TOTAL GERAL | | 61.438 | 61.124 | (314) | -0,5% |

* Receitas de Capital

**Receita Bruta (com FUNDEB)

IV – Cronograma de entrada de receitas².

A reavaliação das receitas do Estado alterou também o cronograma anteriormente estimado. O quadro abaixo demonstra o novo cronograma, ajustando o fluxo de entrada das receitas no 2º semestre à nova previsão para o ano.

Tabela 4 – Cronograma Bimestral por Rubrica de Receita e Fonte de Recursos

| | | | | | | | | | Em mil R\$ |
|--------------------|------------------------------------|----|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| FONTE | TIT FONTE | FR | 1º BIMESTRE** | 2º BIMESTRE** | 3º BIMESTRE** | 4º BIMESTRE | 5º BIMESTRE | 6º BIMESTRE | TOTAL |
| 11 | RECEITA TRIBUTÁRIA | 00 | 7.111.168 | 5.958.544 | 6.093.444 | 6.422.318 | 6.467.688 | 6.900.978 | 38.954.141 |
| | | 01 | 3.848 | 4.303 | 3.032 | 5.049 | 5.049 | 5.049 | 26.330 |
| | | 22 | 507.006 | 482.293 | 472.622 | 486.991 | 514.387 | 534.199 | 2.997.497 |
| 13 | RECEITA PATRIMONIAL | 00 | 0 | 0 | 0 | 11 | 11 | 11 | 34 |
| | | 01 | 63.697 | 49.972 | 23.411 | 34.867 | 34.863 | 35.950 | 242.760 |
| | | 04 | 1.400.218 | 109.991 | 240.009 | 601.128 | 309.301 | 601.128 | 3.261.774 |
| | | 05 | 68 | 83 | 72 | 44 | 44 | 44 | 355 |
| | | 07 | - | - | - | - | - | - | - |
| | | 10 | 29.349 | 1.005.065 | 1.430.413 | 1.245.147 | 279.188 | 1.245.147 | 5.234.309 |
| | | 11 | 18.959 | 26.698 | 20.659 | 6.667 | 6.667 | 6.667 | 86.316 |
| | | 21 | 100 | 449 | 609 | 333 | 333 | 333 | 2.159 |
| | | 26 | 69 | 71 | 23 | 2 | 2 | 2 | 168 |
| | | 90 | 197 | 228 | 169 | 98 | 98 | 98 | 887 |
| 16 | RECEITA DE SERVIÇOS | 01 | 675 | 930 | 1.442 | 734 | 664 | 778 | 5.222 |
| | | 95 | 203 | - | - | 18 | 31 | - | 252 |
| | | 01 | 48.685 | - | - | - | 16.228 | 32.457 | 97.370 |
| 17 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 05 | 66.920 | 92.365 | 64.743 | 89.709 | 91.365 | 45.828 | 450.929 |
| | | 06 | 241.323 | 158.297 | 196.757 | 160.571 | 150.604 | 212.780 | 1.120.331 |
| | | 07 | 144.331 | 128.924 | 149.183 | 169.140 | 165.015 | 192.530 | 949.124 |
| | | 26 | 5.922 | - | - | - | - | - | 5.922 |
| | | 00 | 164.206 | 89.283 | 87.993 | 151.367 | 141.290 | 96.370 | 730.510 |
| | | 01 | 23.048 | 10.814 | 97.384 | 21.824 | 4.230 | 3.608 | 160.909 |
| 19 | OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 11 | 9.234 | 50 | 3.125 | 794 | 1.401 | 806 | 15.409 |
| | | 20 | 1.168 | 3.004 | 2.861 | 683 | 574 | 368 | 8.658 |
| | | 22 | 2.320 | 2.629 | 2.694 | 3.486 | 3.199 | 2.587 | 16.916 |
| | | 90 | - | - | 9.987 | 1.003 | 2.005 | 2.005 | 15.000 |
| | | 91 | 151.939 | - | - | 46.020 | 46.020 | 46.020 | 290.000 |
| | | 11 | 1.167.910 | 2.297.141 | 150.128 | 546.358 | 34.135 | 1.917.570 | 6.113.243 |
| | | 21 | 4.911 | 98.125 | 16.203 | 4.332 | 22.489 | 49.689 | 195.750 |
| 22 | ALIENAÇÃO DE BENS | 01 | - | - | - | - | 40.000 | - | 40.000 |
| | | 95 | - | - | - | - | - | 2.204 | 2.204 |
| 79 | INTRAORÇAMENTÁRIA OUTRAS CORRENTES | 01 | 40 | 85 | 77 | 24.291 | 35.643 | 82 | 60.219 |
| | | 20 | 5.800 | 5.116 | 1.634 | 7.545 | 5.348 | 12.435 | 37.879 |
| 83 | INTRAORÇAMENTÁRIA AMORTIZAÇÃO | 01 | - | - | 178 | - | - | 100 | 278 |
| Total Geral | | | 11.173.940 | 10.524.461 | 9.068.855 | 10.030.642 | 8.378.436 | 11.947.823 | 61.124.156 |

* Apenas UGE 999900.

** Valores já realizados.

² Receita Bruta (Com FUNDEB)

V - Alocação das Dotações no Orçamento Anual por Fonte de Recursos vis-à-vis a Perspectiva de Arrecadação.

A tabela a seguir discrimina por Fonte de Recursos os valores da atual revisão à luz das dotações alocadas em cada uma delas, considerando a respectiva disponibilidade orçamentária e os valores contingenciados, apontando para os saldos e ou/déficits que orientarão o necessário ajuste do orçamento.

Tabela 5

COMPARATIVO DOTAÇÃO DISPONÍVEL E PREVISÃO DE RECEITA POR FONTE

Em R\$

| COMPARATIVO DE DESPESAS E RECEITAS POR FONTE | | | | | | | | |
|--|--|--------------------------|--|-----------------------------|------------------------------|-------------------------|---------------------------------|------------------------|
| FR | RECEITA BRUTA PREVISTA (JUL 2014) (A) | PREVISÃO FUNDEB (B)** | RECEITA LÍQUIDA PREVISTA (JUL 2014) (C) = (A) - (B) | DOTAÇÃO ATUAL (JUL 2014) | CONTINGENCIADO (JUL 2014) | SUPERÁVIT (JUL 2014) | DISPONÍVEL (JUL 2014) (D) | DIFERENÇA (C)-(D) |
| 00 | 39.684.685.074 | 5.415.432.990 | 34.269.252.083 | 34.902.251.973 | 528.233.303 | 72.596.411 | 34.301.422.258 | (32.170.175) |
| 01 | 633.087.092 | | 633.087.092 | 803.374.417 | 242.012.765 | 4.883.366 | 556.478.286 | 76.608.806 |
| 06 | 1.120.331.005 | 224.066.201 | 896.264.804 | 881.063.724 | - | | 881.063.724 | 15.201.080 |
| 07 | 949.124.019 | 146.644.913 | 802.479.106 | 860.042.192 | - | 15.063.086 | 844.979.106 | (42.500.000) |
| 22 | 3.014.413.077 | | 3.014.413.077 | 2.971.450.041 | - | 1.773.167 | 2.969.676.874 | 44.736.203 |
| Subtotal | 45.401.640.267 | 5.786.144.104 | 39.615.496.163 | 40.418.182.348 | 770.246.068 | 94.316.032 | 39.553.620.248 | 61.875.915 |
| 04 | 3.261.774.114 | | 3.261.774.114 | 3.277.932.947 | 4.071.720 | 11.435.357 | 3.262.425.870 | (651.756) |
| 05 | 451.284.089 | | 451.284.089 | 433.234.089 | - | | 433.234.089 | 18.050.000 |
| 20 | 46.537.006 | | 46.537.006 | 47.621.899 | - | 6.129.903 | 41.491.996 | 5.045.010 |
| 26 | 6.090.266 | | 6.090.266 | 5.937.726 | - | | 5.937.726 | 152.540 |
| 90 | 15.887.146 | | 15.887.146 | 326.257.146 | 257.146 | | 326.000.000 | (310.112.854) |
| 91 | 290.000.000 | | 290.000.000 | 326.926.017 | - | | 326.926.017 | (36.926.017) |
| 95 | 3.758.117 | | 3.758.117 | 6.335.418 | - | 2.677.926 | 3.657.492 | 100.625 |
| 96 | - | | - | 5.884.331 | - | | 5.884.331 | (5.884.331) |
| 11 | 6.214.967.459 | | 6.214.967.459 | 8.076.492.197 | | 534.104.576 | 7.542.387.620 | (1.327.420.161) |
| 21 | 197.908.443 | | 197.908.443 | 329.633.617 | | 5.798.239 | 323.835.378 | (125.926.935) |
| 10* | 5.234.309.362 | | 5.234.309.362 | 5.115.259.376 | | | 5.115.259.376 | 119.049.986 |
| SUBTOTAL REC. DESTINAÇÃO ESP. | 15.722.516.002 | - | 15.722.516.002 | 17.951.514.764 | 4.328.866 | 560.146.002 | 17.387.039.896 | (1.664.523.894) |
| TOTAL | 61.124.156.269 | 5.786.144.104 | 55.338.012.165 | 58.369.697.111 | 774.574.934 | 654.462.033 | 56.940.660.144 | (1.602.647.979) |

*Considerada a troca de FR 04 e 10 - Tabela 2

**Contabilizado por Conta Redutora.

SIG em 07-07-2014

A receita líquida prevista para o exercício, depois de subtraído o valor estimado para as transferências ao FUNDEB, atinge R\$ 55,35 bilhões. Em relação à dotação disponível no orçamento, desconsiderado o valor contingenciado de R\$ 774,57 milhões, a revisão aponta para uma frustração de 1,60 bilhão, soma algébrica dos saldos e déficits apurados em todas as Fontes de Recursos, conforme demonstrado na Tabela 5. Consideradas as fontes de recursos do Tesouro que se compensam, o aparente saldo nessas FR(s), R\$ 61,87 milhões, é insuficiente para atender ao ajuste das despesas não discricionárias demonstrado na Tabela 10 mais adiante.

VI – Alocações nas Despesas Vinculadas à Arrecadação

Neste item são detalhadas as alocações necessárias nas vinculações constitucionais e legais, demonstradas em tabelas individualizadas.

A contabilização do FUNDEB por conta redutora, mecanismo implantado no exercício de 2013, dispensa a execução orçamentária, já não mais havendo dotação para os PT(s) de Perda Líquida / Retorno do FUNDEB, antes alocados em EGE/SEFAZ. No entanto, o cálculo da previsão da despesa anual exige sua inclusão nos gastos com Educação.

Com relação à FR 15 alocada em Educação, a previsão de receita do FUNDEB (Retorno – R\$ 2.693.426.994,00) é menor em R\$ 28,95 milhões em relação à dotação disponível (R\$ 2.722.386.936,00), valor este que até poderá ser coberto com o rendimento de aplicações financeiras. No entanto, recomenda-se que a liberação orçamentária ocorra em consonância com a realização da receita.

VI.1 Transferências aos Municípios

Tabela 6

COMPARATIVO EXCESSO DE ARRECAÇÃO E PREVISÃO DE RECEITA
VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E OUTRAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS

Em R\$

| TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------|--------------------------|--------------------|----------------------|-----------------------|
| TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS | DESPESA PREVISTA (JUL 2014) (A) | DOTAÇÃO ATUAL (JUL 2014) | CONTIGENCIADO | DISPONÍVEL (B) | DIFERENÇA = (B) - (A) |
| FR 00 | 9.526.764.667 | 9.547.441.936 | 322.848.373 | 9.224.593.563 | (302.171.103) |
| FR 04 | 452.812.039 | 436.979.511 | - | 436.979.511 | (15.832.528) |
| FR 07 | 215.816.168 | 228.316.168 | - | 228.316.168 | 12.500.000 |
| FR 26 | 1.480.540 | 1.480.540 | - | 1.480.540 | 0 |
| TOTAL GERAL | 10.196.873.413 | 10.214.218.155 | 322.848.373 | 9.891.369.782 | (305.503.631) |

VI.2 Saúde

Tabela 7

Em R\$

| SAÚDE | | | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|--------------------------|---------------|----------------------|-----------------------|
| SAÚDE | DESPESA PREVISTA (JUL 2014) (A) | DOTAÇÃO ATUAL (JUL 2014) | CONTIGENCIADO | DISPONÍVEL (B) | DIFERENÇA = (B) - (A) |
| UOS* | | 4.324.714.316 | 50.000 | 4.324.664.316 | 4.324.664.316 |
| 2901 | | 6.336.200 | 50.000 | 6.286.200 | |
| 2931 | | 23.333.910 | - | 23.333.910 | |
| 2961 | | 4.248.785.893 | - | 4.248.785.893 | |
| 2971 | | 46.258.313 | - | 46.258.313 | |
| 4043 | | - | - | - | |
| IASERJ | | (23.333.910) | | (23.333.910) | |
| Juros sobre a Dívida (IVB) | | (165.389) | | (165.389) | |
| Juros, Multas e Demais Encargos | | (6.000.000) | | (6.000.000) | |
| TOTAL GERAL | 4.201.030.653 | 4.295.215.017 | 50.000 | 4.295.165.017 | 94.134.364 |

* UOS - Função 10: 2901, 2931, 2961, 2971 e 4043. / Excluída FR 01

VI.3 Educação e FUNDEB

Tabela 8

Em R\$

| EDUCAÇÃO | | | | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|------------------|----------------------|--------------------------|
| EDUCAÇÃO | DESPESA PREVISTA (JUL 2014) (A) | DOTAÇÃO ATUAL (JUL 2014) | CONTIGENCIADO | DISPONÍVEL (B) | DIFERENÇA = (B) - (A) |
| UOS* | | 3.286.841.345 | 9.050.000 | 3.277.791.345 | |
| 1241 | | 15.278.082 | - | 15.278.082 | |
| 1801 | | 1.159.629.432 | - | | |
| 1802 | | 184.744.517 | 50.000 | | |
| 4041 | | 207.782.643 | - | | |
| 4043 | | 763.074.510 | - | | |
| 4044 | | 738.005.702 | - | | |
| 4045 | | 133.003.269 | - | | |
| 4046 | | 49.636.439 | - | | |
| 4047 | | 35.686.751 | 9.000.000 | | |
| CEPERJ | | (15.278.082) | - | | |
| FAPERJ | | (207.782.643) | - | | |
| Dispon. de Refeição (DEGASE) | | (16.548.500) | - | | |
| Nutrição Escolar (FAETEC) | | (11.648.400) | - | | |
| Juros, Multas e Demais Encargos** | | (2.020.000) | | | - |
| Subtotal | 2.966.023.911 | 3.033.563.720 | 9.050.000 | 3.024.513.720 | 58.489.809 |
| FUNDEB - Conta Redutora | 5.786.144.104 | | | 5.786.144.104 | |
| TOTAL EDUCAÇÃO | 8.752.168.015 | 3.033.563.720 | 9.050.000 | 8.810.657.824 | 58.489.809 |

* UOS - Função 12: 1241, 1801, 1802, 4041, 4043, 4044, 4045, 4046 e 4047. ** Valor estimativo

Excluída FR 01, fr 20

VI.4 FAPERJ, FECAM, FEHIS, FAF e PASEP

Tabela 9

Em R\$

| FAPERJ | | | | | |
|-------------|------------------------------------|-----------------------------|---------------|----------------|--------------------------|
| FAPERJ | DESPESA PREVISTA (JUL 2014) (A) | DOTAÇÃO ATUAL (JUL 2014) | CONTIGENCIADO | DISPONÍVEL (B) | DIFERENÇA = (B) - (A) |
| TOTAL GERAL | 418.325.293 | 426.996.593 | - | 426.996.593 | 8.671.300 |

Em R\$

| FECAM | | | | | |
|-------------|------------------------------------|-----------------------------|---------------|----------------|--------------------------|
| FECAM | DESPESA PREVISTA (JUL 2014) (A) | DOTAÇÃO ATUAL (JUL 2014) | CONTIGENCIADO | DISPONÍVEL (B) | DIFERENÇA = (B) - (A) |
| FR 01 | 400.238 | 779.024 | - | 779.024 | 378.786 |
| FR 04 | 482.558.237 | 476.648.598 | - | 476.648.598 | (5.909.639) |
| FR 10 | 378.786 | - | - | - | (378.786) |
| TOTAL GERAL | 483.337.260 | 477.427.622 | - | 477.427.622 | (5.909.638) |

Em R\$

| FEHIS | | | | | |
|----------------|------------------------------------|-----------------------------|---------------|----------------|--------------------------|
| FEHIS | DESPESA PREVISTA (JUL 2014) (A) | DOTAÇÃO ATUAL (JUL 2014) | CONTIGENCIADO | DISPONÍVEL (B) | DIFERENÇA = (B) - (A) |
| UOS | | 214.526.007 | | 214.526.007 | |
| Aluguel Social | | 87.000.000 | | 87.000.000 | |
| TOTAL GERAL | 301.441.308 | 301.526.007 | - | 301.526.007 | 84.699 |

Em R\$

| FAF | | | | | |
|-------------|------------------------------------|-----------------------------|---------------|----------------|--------------------------|
| FAF | DESPESA PREVISTA (JUL 2014) (A) | DOTAÇÃO ATUAL (JUL 2014) | CONTIGENCIADO | DISPONÍVEL (B) | DIFERENÇA = (B) - (A) |
| TOTAL GERAL | 312.540.415 | 349.236.236 | 8.135.779 | 341.100.457 | 28.560.042 |

Em R\$

| PASEP | | | | | |
|-------------|------------------------------------|-----------------------------|---------------|----------------|--------------------------|
| PASEP | DESPESA PREVISTA (JUL 2014) (A) | DOTAÇÃO ATUAL (JUL 2014) | CONTIGENCIADO | DISPONÍVEL (B) | DIFERENÇA = (B) - (A) |
| FR 00 | 353.233.420 | 373.788.314 | 10.558.875 | 363.229.439 | 9.996.019 |
| FR 01 | 6.330.871 | 10.558.218 | 7.558.218 | 3.000.000 | (3.330.871) |
| FR 04 | 80.432.714 | 79.447.775 | - | 79.447.775 | (984.939) |
| FR 06 | 11.203.310 | 11.013.297 | - | 11.013.297 | (190.013) |
| FR 07 | 6.904.771 | 6.166.629 | - | 6.166.629 | (738.142) |
| FR 26 | 46.097 | 59.984 | - | 59.984 | 13.887 |
| TOTAL GERAL | 458.151.183 | 481.034.217 | 18.117.093 | 462.917.124 | 4.765.941 |

VII - Resumo de Origens e Aplicações de Recursos

A Tabela abaixo apresenta a saldo/déficit por fonte de recursos apontado na Tabela 5, e as respectivas alocações necessárias por conta das vinculações constitucionais e legais e demais despesas não discricionárias e prioritárias.

Tabela 10

RESUMO ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (2ª REVISÃO RECEITA)

Em R\$

| FR | 00 | 01 | 06 | 07 | 22 | SUBTOTAL | 04 | 26 | 90 | TOTAL |
|---|-----------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|----------------|---------------------|-----------------------|
| SALDO / DÉFICIT FR | -32.170.175 | 76.608.806 | 15.201.080 | -42.500.000 | 44.736.203 | 61.875.915 | -651.756 | 152.540 | -310.112.854 | -248.736.156 |
| TOTAL COMPROMISSOS | -102.319.569 | -2.952.085 | -190.013 | 11.761.858 | 84.699 | -93.615.109 | -22.727.106 | 13.887 | 0 | -116.328.328 |
| OBRIGAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS | TRANSF. MUNICÍPIOS | -302.171.103 | | | 12.500.000 | -289.671.104 | -15.832.528 | 0 | | -305.503.631 |
| | SAÚDE | 94.134.364 | | | | 94.134.364 | | | | 94.134.364 |
| | EDUCAÇÃO (DEMAIS) | 58.489.809 | | | | 58.489.809 | | | | 58.489.809 |
| | FAPERJ | 8.671.300 | | | | 8.671.300 | | | | 8.671.300 |
| | FECAM | | 378.786 | | | 378.786 | -5.909.639 | | | -5.530.852 |
| | FEHIS | | | | | 84.699 | 84.699 | | | 84.699 |
| | FAF | 28.560.042 | | | | 28.560.042 | | | | 28.560.042 |
| | PASEP | 9.996.019 | -3.330.871 | -190.013 | -738.142 | | 5.736.993 | -984.939 | 13.887 | |
| SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES (1) | -134.489.743 | 73.656.722 | 15.011.067 | -30.738.142 | 44.820.902 | -31.739.195 | -23.378.862 | 166.427 | -310.112.854 | -365.064.483 |
| DÍVIDA | -1.410.526.129 | | | 30.738.142 | | -1.379.787.987 | -13.299.287 | | | -1.393.087.274 |
| CONTA B | -450.000.000 | | | | | -450.000.000 | | | | -450.000.000 |
| CONTA B - PAGA COM ROYALTIES | -100.000.000 | | | | | -100.000.000 | | | | -100.000.000 |
| CONTRATO BB - DEPÓSITOS JUDICIAIS | -173.000.000 | | | | | -173.000.000 | | | | -173.000.000 |
| INDENIZAÇÕES | -18.000.000 | | | | | -18.000.000 | | | | -18.000.000 |
| ENCARGOS COM A UNIÃO | | | | | | | 36.678.149 | | | |
| SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES E DÍVIDA (2) | -2.286.015.872 | 73.656.722 | 15.011.067 | 0 | 44.820.902 | -2.152.527.181 | 0 | 166.427 | -310.112.854 | -2.462.473.608 |

Cabe aqui acrescentar que embora a expectativa de receita da FR 22, aponte um saldo positivo de R\$ 44,73 milhões, sugere-se a não aplicação desse valor tendo em vista que, no encerramento de 2013, a disponibilidade financeira desta Fonte permanecia negativa em R\$53,03 milhões em desacordo com a Determinação do TCE nas Contas de Gestão de 2012. Ao responder à citada determinação, no relatório das Contas de Gestão de 2013, apresentou-se o compromisso de reduzir essa disponibilidade negativa a partir de 2014.

IX – Conclusão

A presente nota avaliou a receita à luz das perspectivas da economia, das variáveis do processo de arrecadação e da despesa fixada na lei de Orçamento Anual ajustada às alterações orçamentárias autorizadas e à estimativa de Receita apresentada na Nota Técnica Nº 2, que orientou as metas de arrecadação divulgadas em Resolução SEFAZ.

Na Tabela 10 demonstrou-se o ajuste necessário para adequar as dotações destinadas ao cumprimento das vinculações constitucionais e legais, Transferências aos Municípios, Educação e Saúde, de FECAM, FAPERJ, FEHIS, FAF e PASEP e ao cumprimento das demais despesas não discricionárias tais como precatórios, recomposição da Conta B, demais indenizações e serviço da dívida. O valor da dívida inclui a previsão de R\$ 440 milhões para atender a diferença do FECP não incluída no cálculo da RLR em exercícios pretéritos, que, já encerrada a contestação, se encontra em fase de cálculo na STN podendo ser cobrada a qualquer momento.

Para atender a recomposição dessas despesas e calcular a necessidade financeira apresentam-se 2 hipóteses:

1. o déficit financeiro de **R\$ 2,46 bilhões**, detalhado na Tabela 10 , considera o remanejamento dos saldos indicados nas diversas FR(s) , inclusive o da FR 22, cancelamento de dotações de Saúde e Educação, atualmente acima do mínimo constitucional, além da realização de operação de crédito no valor de R\$820,88 milhões e receita de Royalties de R\$1,03 bilhão, para atender parte do déficit da dívida;
2. desconsiderados os valores acima indicados, o déficit passa para **R\$4,47 bilhões**.

As projeções aqui apresentadas recomendam que o montante contingenciado em 07 de julho (R\$ 774,57 milhões), data da extração do relatório emitido no SIG, que orientou a alocação das despesas deverá permanecer indisponível até que novas revisões de receita alterem o cenário aqui descrito.

O déficit financeiro estimado é bastante elevado, indicando a necessidade de se buscar outras fontes de financiamento. O cenário econômico não é otimista e o acompanhamento da realização da receita poderá sugerir a adoção de outras medidas ao

longo do exercício. Parte do déficit apontado poderá ser minimizado com a arrecadação do REFIS-Estadual, ainda não incluído nas estimativas, aguardando-se a expectativa de adesão ao programa.

Além disso, a análise dos números indica que não há disponibilidade financeira para assumir despesas não programadas ou superiores à dotação disponível a não ser que outras receitas extraordinárias se realizem, como poderá ser o caso da concessão da CEG, cujos R\$ 180 milhões que estão sendo negociados, aqui não foram considerados.

À apreciação superior.

Henrique Diniz de Oliveira
Coordenador de Projeção de Receitas

Marco Aurélio Alves de Mendonça
Superintendente de Relações Federativas e Transparência Fiscal

Josélia Castro de Albuquerque
Subsecretária de Política Fiscal

De acordo,

Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos
Secretário de Estado de Fazenda